

Silvopastorícia

- 3 - A experiência piloto do projeto Opentopreserve
 - 3.1. – Enquadramento e objetivos
 - 3.2. - Localização e dispositivo experimental
 - 3.3. - O pastoreio de equinos
 - 3.4. - Resultados iniciais
 - 3.5. - Lições preliminares da experiência piloto

3.1. – Enquadramento e objetivos

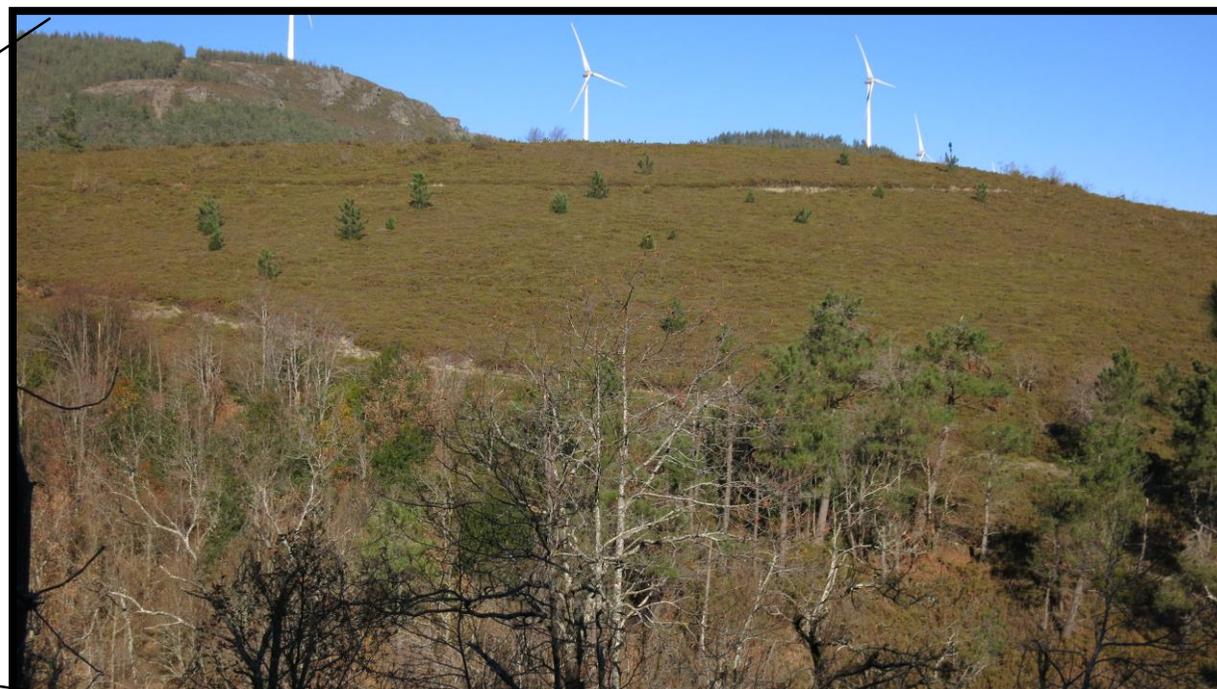
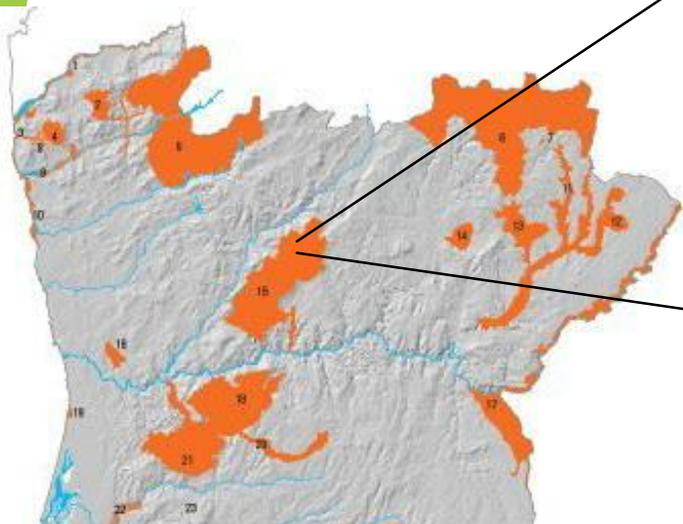
Um dos mais graves problemas que as áreas rurais enfrentam resultam do abandono rural e, conseqüentemente, refletem-se na acumulação de elevadas cargas de biomassa combustível, aumentando o risco de ignição e deflagração de incêndios rurais.

“O objetivo do projeto e da experiências piloto disseminadas pelos territórios dos restantes parceiros do O2P é a conceção e validação de um **Modelo de Gestão Sustentável de Espaços Abertos de Montanha, Transferível e de Uso Comum** para o território SUDOE, que permita **Garantir** a preservação dos serviços ecossistémicos e a qualidade ecológica desses espaços mediante o controle de acumulação de combustível e redução do risco de incêndio, por meio da implementação de práticas combinadas de fogos controlados e pastoreio dirigido

3 - A experiência piloto do projeto Opentopreserve

3.2. - Localização e dispositivo experimental

SIC Alvão/Marão
PTCON0003
Rede Natura 2000



Distrito	Vila Real
Município	Vila Real
Freguesia	Campeã
Localidade	Vila Nova (Baldio de Aveção do Cabo)
Coordenadas UTM_WGS 84	41°17'47" N 7°53'53" W

3 - A experiência piloto do projeto Opentopreserve

3.2. - Localização e dispositivo experimental

Caracterização do local



Solo: Xisto-Grauvaquico

Clima: Mediterrânico temperado de influência atlântica

Precipitação média anual: 1400mm-1600mm

Temperatura média anual : 10°C-12°C

Altitude: 850 meters

Declive: 15-20%

Exposição: S-SW

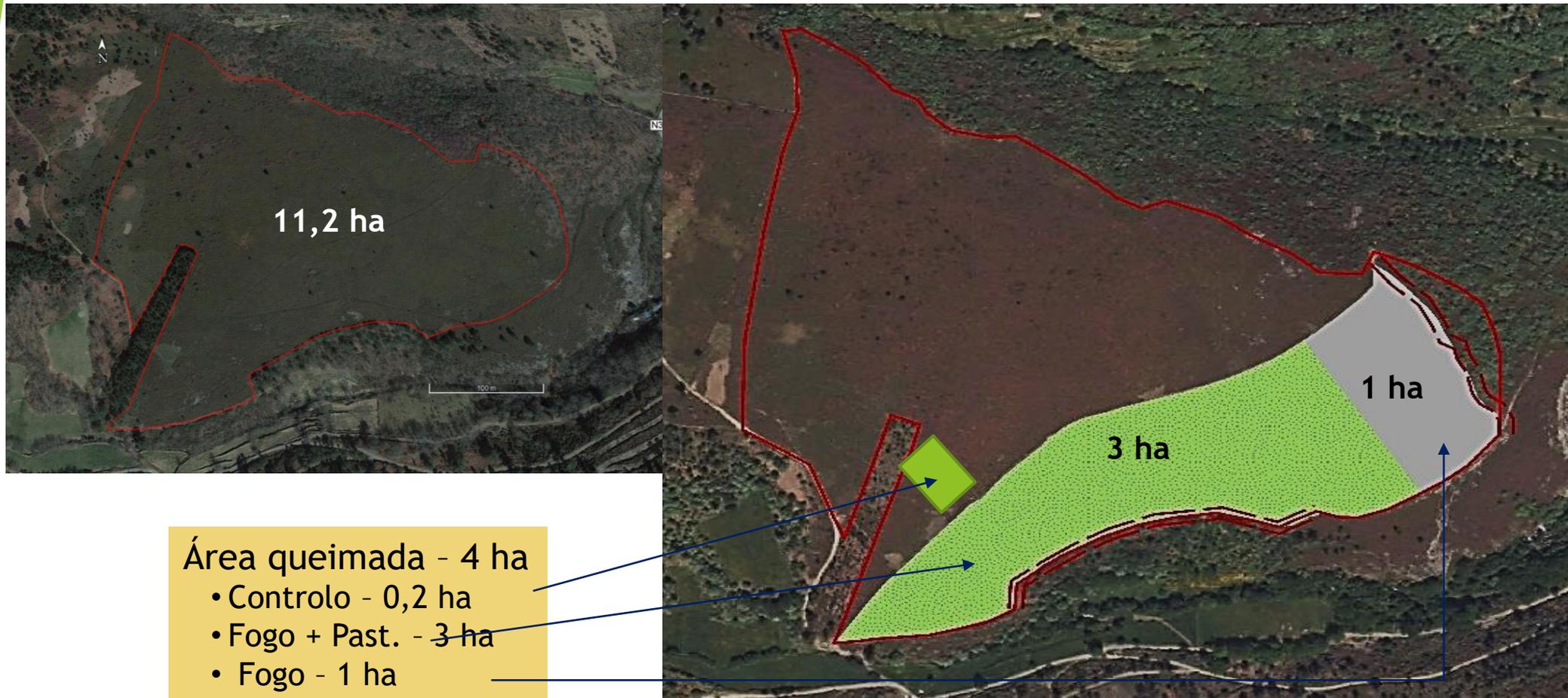


Vegetação inicial alta e densa: (*Pterospartium tridentatum*;
Ulex minor; *Erica umbelata*;
E.cinerea)

Sem fogo há 33 - 35 anos!

Habitats prioritários: *Quercus pyrenaica*, *Betula celiberica*

Dispositivo e dimensão das parcelas



1º Inventário de Vegetação (2019):



4 transeptos em
Control



4 transeptos em F+ P

=



4 transeptos em F

3.4. – 1^{os} Resultados iniciais

Julho 2019	Coberto(%)	Altura(cm)	Vol.(m3/ha)
Control	183,75*	70,03	12862,50
Fogo (F)	33,50	8,01	268,28
F+ Past.	39,00	11,16	429,00

*Domínio de carqueja e urze

Redução acentuada dos 3 parâmetros de avaliação da vegetação

FOGO			=	F + Past		
	PTE_TRI	ULE_MIN			PTE_TRI	ULE_MIN
Cover(%)	25,00	4,25		Cover(%)	25,5	17,75
Height(cm)	9,90	6,49		Height(cm)	11,43	10,58
Vol.(m3/ha)	247,52	27,57		Vol.(m3/ha)	280,5	125,73

Recuperação rápida da carqueja e também do tojo

3 - A experiência piloto do projeto Opentopreserve

3.3. – O Pastoreio de Equinos



3.3. – O Pastoreio de Equinos

Os equinos de raça Garrana, que predominam essencialmente no Minho(*), têm várias potencialidades que levam vários criadores a mantê-los pela multifuncionalidade (transporte, desporto, saúde, recreio ou lazer).

A sua elevada resistência e rusticidade conferem-lhe particular vantagem na integração em explorações agropecuárias.

O maneio da maior parte do efetivo da raça é em regime de pastoreio livre (ou semi-selvagem), em que os animais apascentam todo o ano nos baldios e serras na sua zona de dispersão (Leite, 2012).

O potencial no uso combinado do fogo controlado e da sua utilização em pastoreio, poderão ser mais uma alternativa na gestão de combustíveis do espaço florestal, como forma de reduzir o risco de incêndio.

(* E a cultura?)

3.3. – O Pastoreio de Equinos

Introdução de 3 Garranos com 2 anos em Dezembro de 2019

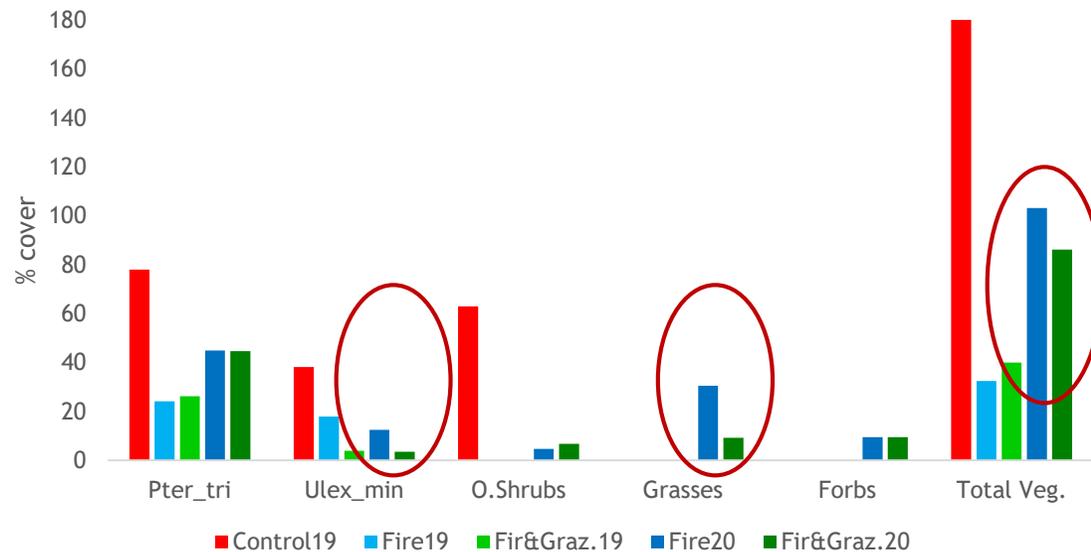


Em Agosto de 2020, 2 machos foram substituídos por 2 éguas

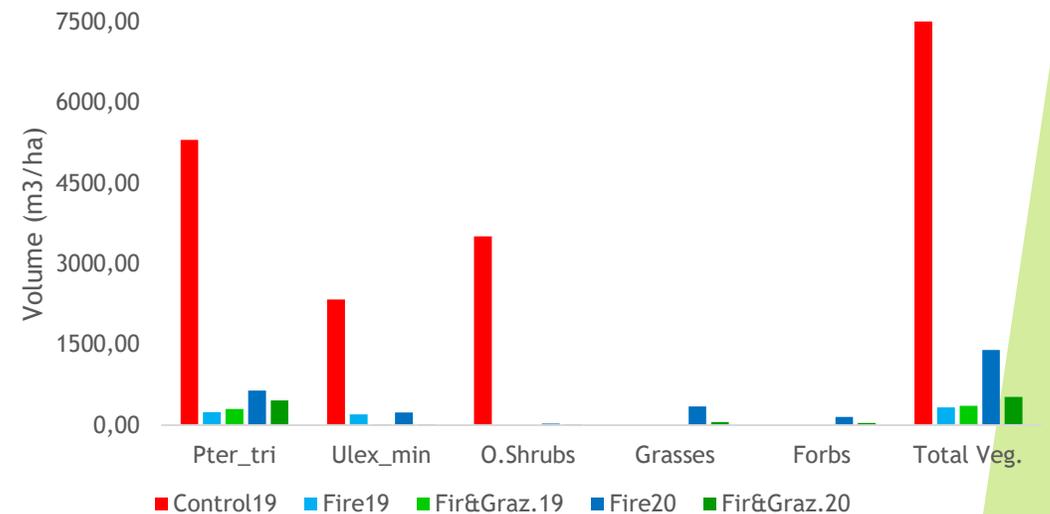
➔ Sustentabilidade

3.4. – 2º ano de Resultados iniciais, 2020

Dinâmica do coberto vegetal (2019 -2020)



Dinâmica do fitovolume (2019 -2020)



Experiência Piloto 2021



Transeptos em F + Past 2021



Transeptos em Fogo 2021



Interreg



EUROPEAN UNION

Sudoe

OPEN2PRESERVE

European Regional Development Fund

Control



3 - A experiência piloto do projeto Opentopreserve

3.5. - Lições preliminares da experiência piloto

- Uso o pastoreio de equinos é indicador de manutenção do volume da vegetação após o fogo controlado;
- Constata-se a seletividade dos Garranos, dando preferência à vegetação herbácea e ao tojo, observando-se maior diversidade na parcela não pastoreada;
- A seletividade demonstrada sugestiona a necessidade de **pastoreio misto**, nomeadamente com caprinos no sentido de maior consumo de carqueja, favorecendo um maior nº de espaços abertos que proporcionassem uma maior diversidade vegetal.

Pastoreio misto



Cultura

Referências Bibliográficas

- FAO (2016) Melhorar a governança das terras pastoris Implementação das Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Posse da Terra, das Pescas e das Florestas no Contexto da Segurança Alimentar Nacional GUIAS TÉCNICOS SOBRE GOVERNANÇA DA POSSE DA TERRA.
- LEITE, J. (2012). A Raça Equina Garrana. In I Congresso Internacional do Garrano. Candidatura a Património Nacional, Livro de Atas. N. Brito e J. Alves (coord). ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, p. 30-49. Disponível em http://garrano.ipvc.pt/files/livro_atas.pdf.
- MOREIRA, N. (1986). O melhoramento das pastagens de montanha. UTAD - Vila Real.

<http://www.eurafagroforestry.eu/welcome>

<https://www.agforward.eu/index.php/pt/agroforestry-in-europe.html>

QUESTÕES? COMENTÁRIOS?



SUSTAINABLE MANAGEMENT MODEL FOR THE PRESERVATION OF OPEN
MOUNTAIN SPACES WITH HIGH ENVIRONMENTAL VALUE



www.open2preserve.eu

Project partners:



Project financed 75% by the European Regional Development Fund



MUITO
OBRIGADO!